Rio, 31 de Janeiro de 1915.

Illmo. Snr. Pinto Quartim,

O questionario que me dirige pediria alguns capitulos, senão talvez alguns volumes, para ter resposta aceitavel.

Algumas das questões precisariam de forma diversa. Não ha espirito, com segura consciencia da verdade dos factos mentaes, capaz de dizer qual a Philosophia predominante na Inglaterra, na Allemanha, ou na França... Quanto mais no Brazil ou em Portugal!

Creio que os meus livros lhe darão, melhor que rapidas respostas ao seu questionario, idéa do que penso acerca do valor das raças brazileiras, e da posição actual do nosso pensamento no quadro do progresso mental.

"Integrar o povo brazileiro na vida intellectual moderna", "fazel-o assimilar todas as idéas e theorias européas", e preoccupar-se com as "questões sociaes e os problemas scientificos que agitam a Europa", é uma forma muito lateral de pôr o problema da nossa civilização e da nossa cultura, em todos os seus aspectos.

Para ser philosopho, politico, scientista, medico, advogado, ou poeta, no Brazil, é preciso certamente ter adquirido os "conhecimentos" definitivamente conquistados pela

SUPERIOR BOND

intelligencia européa; é preciso ter-se adextrado, com os espiritos que os sabem empregar, no uso dos "methodos" e "processos psychicos" necessarios ao trato das idéas e á formação dos juizos e até dos symbolos e das imagens; mas, para ser Homem, no mundo, e brazileiro, nesta terra, cumpre ter conseguido alguma cousa mais, -neste momento historico, principalmente- que a leitura de toda a bibliotheca do British Museum não suppriria.

Espero a sua visita, contando que, em Portugal, fará conhecer aos meus parentes desse lado a forma porque entendo os meus deveres de reconhecimento á raça dos meus avós.

Creia-me, com subida estima, confrade attento e obrigado

Alberto Torres.

263, Barata Ribeiro,
Copacabana.

SUPERIOR BOND